O texto relata uma pesquisa feita baseada em mais de 50 estudos sobre adoçantes e quais benefícios ou malefícios eles podem trazer para crianças e adultos. A pesquisa pode ser classificada como básica, quanto a sua natureza, pois esta tem como finalidade ampliar o conhecimento sobre certos fenômenos ou comportamentos, neste caso o uso de adoçantes, sem a necessidade de aplicação prática ou tentativa de resolvê-los. Pode-se ainda confirmar isso através dos trechos onde falam haver uma grande preocupação em relação ao produto estudado, mas “os cientistas destacam que os adoçantes precisam ser analisados com mais profundidade”. De acordo com Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica visa mostrar “o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos”. Segundo Gil (2010), a pesquisa básica ou pura se diferencia da aplicada, a qual tem como finalidade a resolução de problemas visando a sociedade onde os pesquisadores estão inseridos.

Pode-se dizer, que o estudo feito por cientistas da Universidade de Harvard teve como um e possivelmente o principal dos seus objetivos a quebra do paradigma de que os adoçantes ajudam a emagrecer sendo beneficiais para a saúde, algo que é muito comum de ser ouvido na sociedade em que vivemos. Por abordar um tema já conhecido e debatido na comunidade científica, fazer avaliação de mais de 50 estudos e investigar parâmetros, avaliando os resultados, a pesquisa tende a ter caráter descritivo quanto aos seus objetivos. Segundo Silva & Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento”. Além disso, eles também tiveram como objetivo investigar certos grupos de pessoas, crianças e adultos que consumiam ou não adoçantes, para saber de verdade se, além não trazer benefícios, os produtos poderiam trazer alguns tipos de dano à medida que fossem consumidos.

Já nas hipóteses levantadas no texto, há duas que se destacam. A primeira é a que causa temor a comunidade médica, no sentido “de que os adoçantes poderiam causar malefícios como o surgimento de cáries, e pré-diabetes”. A segunda hipótese é sobre uma possível relação entre o uso do produto e efeitos colaterais, mencionada no fim do texto e afirmado que existiu a procura por evidências.

**Referências**

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Edna Lúcia da.; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000, 118 p.

**bb88bed1-a6a4-4ab6-b23f-cbb78b05dfe7**